

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo



Ano XXI - N. 9 - Julho/Agosto de 2018

ASC International Communications - Sede central - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma

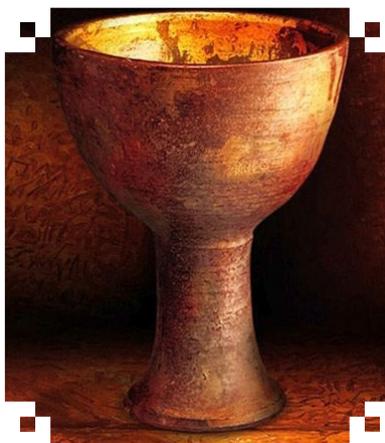
www.adoratrici-asc.org

redazioneasc@adoratrici-asc.org

Lima, Peru
4-28 Luglio 2017

Uma frase especial colorida de vermelho

Este é o meu Sangue, o sangue da aliança derramado por muitos: esta frase referida no Evangelho da Última Ceia é classificável entre aquelas que não podem ser canceladas, nem muito menos não escutadas, porque fazem parte do memorial. Daquele signo que cada vez que vem reproposto sobre o altar atualiza o Cristo morto e ressuscitado, que derramando o Seu sangue sobre a cruz nos convida "a sair" e a andar além rumo ao infinito amor que prendeu Santa Maria De Mattias e prendeu também a nós suas irmãs depois de mais de um século.



com esperança, sem suportar e andar adiante passivamente. Isto quer dizer não amedrontar-se do número ou das obras, superando os desafios culturais que derivam de uma sociedade pós-moderna, que nos aprisiona em um sistema individualista e relativista. Trata-se de por-se em relação com a história, sem permanecer indiferentes e semear de novo, repropondo a evangelização a fim de anunciar a paz, praticar a justiça para todos.

A exemplo de tantos homens e mulheres que tem dado a sua vida sem economizar nada e que foram martirizados até ao sangue

Esta é uma experiencia que toca o coração, envolve e subverte, impelindo-nos a não permanecer estáticos, mas a abandonar os esquemas tradicionais, doando a nossa vida com gratuidade e sem interesses e retribuições pessoais por procurar vias para abraçar o futuro

para servir o caro próximo nos impele a realizar uma Igreja jovem que faça saborear a beleza da "alegria" que tem a sua raiz no "evangelho das Bem-aventuranças".

Ir. Mimma Scalera, ASC

Editorial

Sumário

Editorial

Uma frase especial colorida de vermelho 1

Espaço Administração Geral

Celebração do XV aniversário de

canonização de Santa Maria De Mattias

Agradecimento de Irmã Nadia Coppa 2

Celebramos a santidade de Maria De Mattias 4

...Andariego de Dios 5

Do Mundo ASC

A Celebração do 15º aniversário da canonização de S.Maria De Mattias em Manyoni 7

A Vita do Ressuscitado 8

Prêmio a Serviço "Irmã Leona Luechtefeld" 8

Sangue precioso... fluxo vivificante da minha vida (Poesia) 9

As raízes do processo educativo, porém, são amar os seus frutos doces 10

Atrás dos muros da prisão:

a apresentação do livro "O amor Dentro" 11

- Com o olhar de testemunha

- Com os olhos de jornalista

- Com o sentimento de jovens animadores

Dez anos com Santa Maria De Mattias em Bolesławiec 13

Agradecimento pela santidade de Maria De Mattias 15

Espaço JPIC/VIVAT

As pessoas de contato ASC para GPIC-VIVAT entram em rede 16

Na Congregação

Calendário da Administração Geral 17

Aniversários: Celebremos a vida 17

Profissões religiosas 17

Aniversários de Profissão Religiosa 17

Voltaram à casa do Pai 17

Celebração do XV aniversário de canonização de S. Maria De Mattias Agradecimento de Ir. Nadia Coppa

Boa noite a todos!

É uma verdadeira alegria estarmos reunidos para celebrar juntos Maria De Mattias, que sentimos como presença amiga cuja santidade “enamora e encanta”.

Esta nossa festa é um evento que nos permite sentir-nos na comunhão profunda estabelecida pelo Sangue de Cristo. Sangue do imaculado Cordeiro do qual Santa Maria De Mattias foi discípula, adoradora e apóstola.

Queremos colher esta ocasião para saudar-vos e agradecer-vos sinceramente por haver desejado compartilhar conosco a alegria do dom da vida de Maria De Mattias e do carisma especial confiado pelo Espírito à Congregação através dela.

Temos celebrado a mulher forte, a operária incansável, o espelho das virtudes cristãs... Mulher de talento e engenho, fornecida de caridade e doçura distintas, forte e benigna, sábia e sagaz ... através destas pinceladas decididas e claras, o padre Giovanni Merlini nos descreve a personalidade de uma mulher que se deixou transformar pela Graça em dom para todos. O profundo conhecimento, de um paciente acompanhamento, permitiram ao padre Giovanni de colher os dons de natureza e de graça que tornaram Maria De Mattias, mulher apaixonada e esposa do Sangue de Cristo.

Temos celebrado Santa Maria De Mattias porque ela fez da sua vida uma resposta de amor vivendo para Deus que a quer toda para Si, e porque ela quer ser toda de Deus.

Já se passaram quinze anos daquele 18 de maio de 2003, quando São João Paulo II proclamava Maria De Mattias santa, reconhecendo a heroicidade de suas virtudes e no seu estilo de vida, aquela radicalidade que a tornou Evangelho. Muitas de nós temos ainda impressa no coração a imagem da Praça São Pedro apinhada de fiéis exultantes por este precioso reconhecimento. Tantos chapéus vermelhos... de fiéis comovidos e gratos: comovidos pela beleza desta alma que se confiou à Palavra, sobre Ela se apoiou para realizar este maravilhoso caminho de santidade; gratos a Deus por tê-la doado a nós como irmã da qual aprender a sabedoria e gratos à Igreja que dela ha reconhecido a exemplaridade.



Aquele foi um tempo de graça para toda a Congregação para que reacendesse em todas nós um profundo desejo de uma santidade possível, ordinária, útil.

A distancia de quinze anos temos celebrado a doce memória daquele evento e, sobretudo, a santidade de Maria De Mattias, pedindo a esta filha de Vallecorsa a ajuda para responder ao convite de um Deus que nos ama de tal modo a querer-nos “santas” como Ele é santo... partícipes da sua mesma natureza... co-herdeiros da mesma alegria: a eternidade. Como escreve o Papa Francisco, “Deus não espera que nos contentemos com uma existência medíocre, aguada, inconsistente”. Somos chamados a voar alto... além da fadiga de um caminho muitas vezes em subida com a radicalidade evangélica de quem deseja imitar o Amado tão procurado.

Fazemos votos de que este jubileu tenha reacendido em nós o desejo do Céu, enquanto caminhamos com paixão nesta terra. O sonho de Deus: a nossa alegria profunda!

Santa Maria De Mattias nos encoraja e nos acompanha neste caminho reafirmando com a sua vida que é possível viver o Evangelho até à completa transfiguração, nos tornando o reflexo do Amado enquanto o servimos nesta peregrinação terrena.

A Maria De Mattias bastou um olhar: aquele do Amado; daquele fascínio se libertou tanta força interior...motivação profunda de cada escolha acolhendo o convite de Jesus à bem-aventurança qual escola de alegria, de vida realizada e medida da capacidade de Deus.

Olhando a sua santidade podemos compreender que o segredo das beatitudes não está no ser pobres, puros, mansos, mas no ter uma relação com Cristo de tal modo profunda a ponto de transformar a existência e a realidade em função dEle. A beatitude de Maria De Mattias foi aquela de entrar em uma relação sempre mais profunda com o seu Senhor: quer ser toda sua... para ser toda por todos. Demonstrando que “na medida em que se santifica, se torna mais fecundos para o mundo”(GE 33). A cada um de nós é pedido de entrar nesta amizade com Cristo para deixar-se olhar por Ele e amar como seus amigos vivendo do melhor modo e crescendo em humanidade através de um itinerário feito de tantos pequenos gestos quotidianos, de detalhes, aqueles do amor e entre estes o cuidado e a defesa dos mais fracos.

Permitam-me recordar esta noite a santidade ordinária de tantas coirmãs espalhadas no mundo... aquela das irmãs empenhadas em dar a vida no serviço humilde aos pobres, aos marginalizados, nas regiões de fronteira... aquelas que são chamadas a enfrentar o discipulado como escolha contra a corrente e que isso pagam o preço em sua própria carne ...

Penso na santidade das irmãs mais idosas que vivem com docilidade e oferta a estação da moléstia ou da idade... uma santidade provada pelo crisol da dúvida, da incerteza...

Recordo com gratidão o entusiasmo e a paixão da oferta das irmãs mais jovens que se abrem à sequela com grandes desejos e que se deixam transformar em dom através de gestos simples, mas concretos de entrega...

E depois, como não ver na fidelidade, medida pelo tempo das coirmãs que vivem a consagração como espaço aberto para acolher o grito do sangue...

Recordações e experiências de uma santidade possível, ordinária... feita de fidelidade ao quotidiano sempre em subida... Um quotidiano assinalado pelo mistério pascal... pelo encontro na alma com o Amado que nos atrai a Si por um a mais de vida.

Santa Maria De Mattias, interceda por nós para que o coração se acenda de amor puro, verdadeiro pelo Senhor... porque somente enamoradas podemos enamorar... somente apaixonadas podemos despertar o mundo! Neste caminho de alegria plena e duradoura, nos torne prontas e capazes de responder aos convites de Deus conscientes de que a estrada para o Céu atravessa a terra e que “a vida é missão”(GE 27).

Permitam-me um agradecimento particular ao Padre Emanuele, missionário do Preciosíssimo Sangue que presidiu esta Eucaristia enriquecendo-a com a sua reflexão e a sua experiência. O Padre Emanuele chegou de uma missão popular em Aversa e partilhou a Palavra para nós recordando-nos de cuidar da nossa eleição e de caminhar cada dia desejando a plenitude de uma vida vivida no Amor.

Um agradecimento especial a Michele Antoniani, prefeito de Vallecorsa que está presente com um grupo de jovens para render homenagem a Santa Maria De Mattias. Graças a todas vocês coirmãs das comunidades vizinhas para reviver esta memória tão doce.

A vossa amizade continue a ser comunhão e vida para todas nós.

Tantos caros votos de santidade a vocês caríssimas irmãs reunidas para celebrar conosco este jubileu, aos colaboradores, a vocês amigos, aos leigos associados e a todos aqueles que através do exemplo de Santa Maria De Mattias se empenham com paixão interior a seguir as pegadas do Cordeiro.

Roma, 18 de maio de 2018

Ir. Nadia Coppa, ASC
Superiora Geral



Celebramos a santidade de Maria De Mattias

O XV Aniversário da canonização de S. Maria De Mattias nos tem dado a ocasião para rever a sua vida e a sua santidade com os olhos da Igreja e do mundo de hoje.

Também a exortação apostólica do Papa Francisco: *Gaudete et Exultate*, (Alegrai-vos e Exultai) nos encontrou em sintonia com o seu convite a redescobrir e a reapropriar-nos do chamado batismal à Santidade. A Administração geral desejou, portanto, oferecer três dias de reflexão e prece sobre a Santidade, através do testemunho de vida de S. Maria De Mattias.

A primeira noite teve como tema a chamada à santidade ordinária, a segunda e a terceira noite desenvolveram respectivamente a chamada à santidade missionária e a chamada a alegrar-se pela Santidade. Os momentos de prece e a celebração solene se realizaram na Igreja do Preciosíssimo Sangue do Largo Pannonia.

As expressões de louvor de agradecimento de Maria De Mattias ao Sangue de Cristo inspiraram e guiaram a adoração ao Corpo e Sangue de Jesus, durante a primeira noite de preces.

A leitura do Evangelho das Bem-aventuranças, intercalada pelos testemunhos das Irmãs ao processo de canonização da santa, animaram a segunda noite de preces.

O 18 de maio, dia da solenidade, se celebrou a Chamada a alegrar-se pela santidade. O tema foi desenvolvido por Pe. Emanuele Ruggeri, CPPS, que presidiu a solene celebração eucarística. Também Ir. Nadia Coppa, superiora geral, durante o momento de agradecimento final, compartilhou a sua reflexão falando das características da

santidade de Maria De Mattias.

Particularmente significativos foram os dois momentos recreativos ao término da Missa, oferecidos pelos jovens. O primeiro grupo, o dos jovens de Vallecorsa, cidade natal de S. Maria De Mattias, trouxe em cena, em chave moderna, as características da sua personalidade. O protagonista, ao qual foi comissionado um quadro da santa, tem um sonho, durante o qual encontra as pessoas que conheceram Maria em vida e que lhe falam dela: o papai, a mamãe, Merlini, e uma das primeiras companheiras. Disso resultou uma ideia original, fresca da personalidade de Maria De Mattias. Os jovens expressaram as características da sua santidade através das cores do arco-íris.

O segundo grupo se exibiu com três danças sobre notas dos cânticos escritos para S. Maria De Mattias em ocasiões celebrativas precedentes; ofereceu-nos um momento de oração, gracioso como as jovens que se exibiram e que, em passos de dança, nos comunicaram

a harmonia e a beleza do relacionamento de S. Maria De Mattias com Cristo.

Ambos os grupos testemunharam como a vida da fundadora continua a inspirar e a criar arte. A sua vida é motivo de atração e instrumento de agregação; o seu modo fresco de viver o relacionamento de Amor com Jesus a serviço dos últimos, continua a interpelar e a chamar as novas gerações a uma vida autêntica.



...Andariega de Dios

A minha aventura espanhola, breve, mas tão intensa, foi caracterizada por jornadas agradáveis e interessantes em que me deixei acompanhar por Teresa D'Avila, a andarilha de Deus, a santa viajante e errante.

Eu cheguei em Madrid a 26 de maio com o desejo de transcorrer tempo e de conhecer de maneira mais significativa as coirmãs, de compartilhar a vida delas e apreciar a missão apostólica delas entre as pessoas de um povo solar e criativo.

Na valise trouxe comigo tanto desejo de caminhar com elas, certa de que não há vida sem encontro.

A chegada em comunidade foi muito bela. Todas as irmãs da fundação estavam reunidas na casa central para transcorrer os dias todas juntas. Este impacto inicial me permitiu colher o desejo de encontro, vizinhança e relação que anima o coração destas irmãs.

Transcorremos uma semana muito intensa onde alternamos momentos de partilha, diálogos, oração e busca comum. Não faltaram os sonhos que mantém vivo o coração!

A comunidade de Madrid é muito atenta ao acolhimento de irmãos e irmãs que dão maior cansaço. As irmãs estão empenhadas também no apoio dos refugiados prestando serviço em um guichê de escuta paroquial. A Fundação, não obstante os desafios que encontra, procura individuar respostas atuais aos pedidos do território; as comunidades estão atentas a colher nos sinais dos tempos, o convite de Deus, a "escolher a vida". A escolha da "vulnerabilidade" é prioritária na missão da fundação: anciãos, refugiados, detentos, paroquianos que vivem situações de pobreza e fraqueza.

À luz desta visão atual e corajosa, já desde alguns anos, foi aberto um centro apostólico na periferia de Madrid onde as adoradoras põem particular aos marginalizados e aos pobres através de um serviço constante à caritas e à casa nos arredores: sinais proféticos em uma sociedade que tende a excluir e deixar às margens os mais fracos, aqueles que segundo o Papa Francisco, são definidos, pela cultura contemporânea, os descartados.

Eu pude visitar a Paróquia do Sagrado onde Ir. Pilar há anos já segue a inserção trabalhadora e a integração social de imigrantes. Uma oportunidade realmente enriquecedora e envolvente. Toquei com a mão a gratidão dos pobres que não paravam de bendizer a obra amorosa e humilde de Ir. Pilar, deixando também um bilhete de agradecimento que recebi das mãos do pároco com tanta gratidão e orgulho.



A comunidade de Castuera, que desta vez não visitei, é presença significativa no território através da atenção aos anciãos e às comunidades paroquiais que necessitam de cuidado pastoral. Longe de Madrid, na zona ao extremo oeste da Espanha, a comunidade de Castuera continua o seu humilde e ordinário ministério de acolhimento dos anciãos que, como em todas as sociedades evoluídas, já está às margens do cuidado e do interesse. As irmãs manifestam o desejo de fazer da fraqueza, a opção preferencial não obstante os desafios quotidianos que encontram.

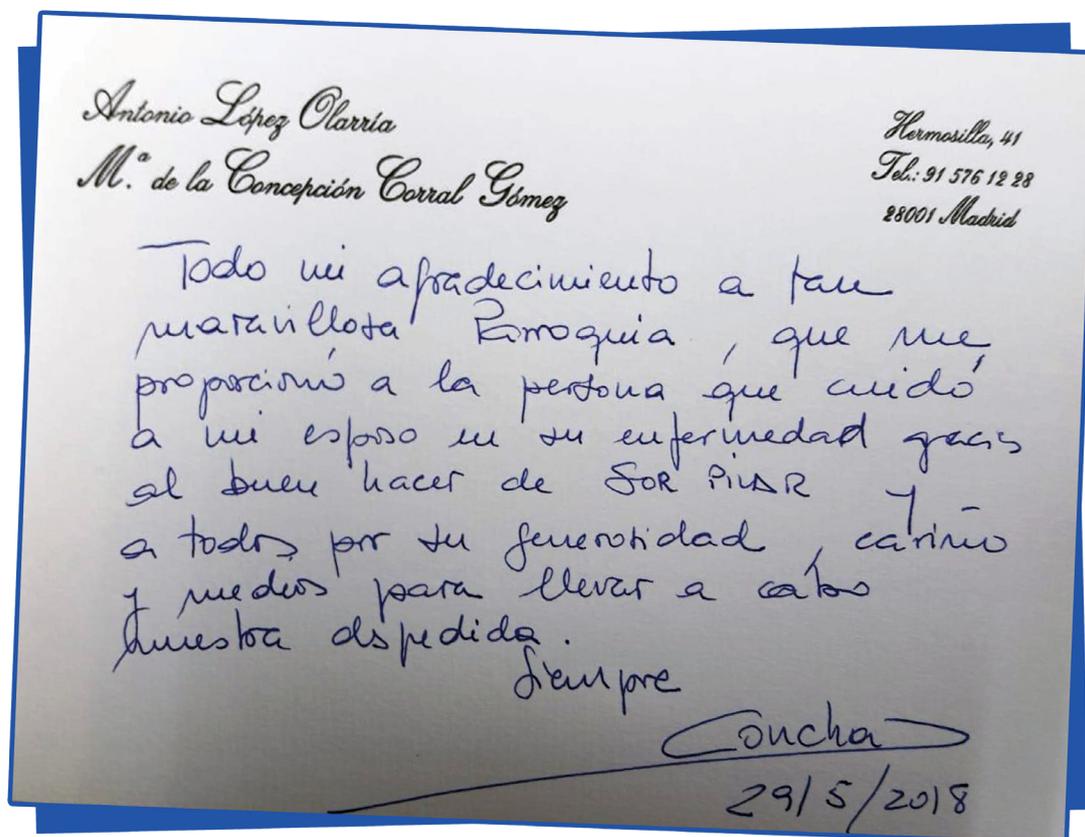
Foi belo alegrar-se com as coirmãs, recordar eventos e passagens pascais que tem assinalado o caminho de vida compartilhada e a missão desta fundação ainda tão viva e propositiva.

A Espanha, nação principalmente associada a pequenas tradições como a Corrida, a sangria e o flamenco, é uma terra rica de arte e de história, de profunda espiritualidade e intensas experiências místicas. Foi prazeroso visitar o Museu Do Prado e admirar as obras do maestro Goya e do grande pintor Diego Velázquez. Dias de amizade, de cultura, de arte, de beleza... mas também de oração. Concluimos a minha permanência com uma peregrinação a Ávila... a terra de Teresa de Jesus, de João da Cruz. Uma oportunidade muito bela que assinalou o meu caminho em terra espanhola.

Os santos tem sempre algo de único a transmitir-nos! Através da experiência interior de Teresa de Jesus me senti desafiada também

a não "contentar-me com qualquer coisa... mas desejar o Tudo", a impelir-me a uma vida sempre mais radical e totalmente oferecida para encontrar-me nEle e encontrar-IO em mim. Ele, como Esposo terno e solícito, não deixa de sustentar-nos com a Sua amorosa presença na intimidade do nosso "castelo de diamante". Teresa de Jesus me tem encorajado a pôr-me sempre em caminho rumo as periferias... a ir ao encontro das irmãs com coração aberto e hospitaleiro deixando-me enriquecer pela sabedoria de cada uma. Todas convidadas a pôr-nos a caminho, cada dia, confiando humildemente e docilmente no amor de Deus. Nesta confiança, como o bicho da seda que vem transformado em borboleta branca, assim também a nossa vida será transfigurada na vida daquele que amamos... juntas, andarilhas de Deus!

Ir. Nadia Coppa, ASC



A celebração do 15º aniversário da canonização de S. Maria De Mattias em Manyoni

A Comunidade ASC de Manyoni celebrou os 15 anos de canonização de Santa Maria De Mattias, apresentando-a ao povo. Antes do dia da festa, as irmãs fizeram uma avaliação sobre a sua vida no ano passado e sobre como foi vivido o carisma, descobriram que havia uma grande necessidade de promover a vocação religiosa, rezar pela Congregação e pelos doentes.

Três dias antes da festa de S. Maria De Mattias foi celebrado o tríduo com três intenções: rezar pela Congregação, pelas santas vocações e pelos doentes.

Antes de 18 de maio de 2018 as irmãs, com as aspirantes, visitaram

as pequenas comunidades cristãs e uma paróquia que foi dedicada à nossa fundadora. Muitas foram as pessoas que participaram, felizes de conhecer a vida de S. Maria De Mattias, o seu carisma, o seu amor por Deus e pelo caro próximo.

As irmãs explicaram como Santa Maria De Mattias descobriu o infinito amor de Deus por toda pessoa, o amor que se manifestou de modo único no mistério dos sofrimentos de Cristo e como respondeu ao seu chamado, dedicando-se e enfim consagrando-se totalmente a Cristo.

Maria De Mattias descobriu dentro de si, que Deus tinha um plano especial sobre a sua

vida que a levou, a 4 de março de 1834 em Acuto (Itália), a instituir a Congregação das Adoradoras do Sangue de Cristo a fim de que ela e as suas irmãs, pudessem participar plenamente na obra Redentora de Cristo pelo mundo.

A santidade é um dom que Deus nos dá e cada um tem a oportunidade de vivê-la cada

dia através do chamado que Deus lhe fez de fato, quando celebramos a santidade de Maria De Mattias, é evidente que a cada um é dada a oportunidade de ser santos.

Todos aqueles que ouviram falar desta mulher eram muito

felizes e se sentiram encorajados a imitá-la, as irmãs deram a eles as imagens de Santa Maria De Mattias para colocar nas suas igrejas e nas suas comunidades.

No dia da festa, pela manhã, as irmãs, junto com as aspirantes e as outras pessoas, celebraram a S. Missa na Igreja Paroquial, à noite, porém, compartilharam uma refeição com as aspirantes, os missionários CPPS e o staff do dispensário de Santa Maria De Mattias. Todos alegraram-se com esta celebração e agradeceram a Deus pelo dom da nossa Santa.



Ir. RoseHawa Tantau, ASC

A Vida do Ressuscitado

A recente carta de Irmã Nadia Coppa às ASC, pela morte de sua querida mãe, me inspirou a escrever para o nosso Boletim, com alguns aspectos, detalhes sobre meu irmão sacerdote diocesano, Monsenhor Geraldo Menezes, amigo das ASC, falecido com 96 anos, e 73 anos de ordenado, na sexta-feira santa, 30 de março deste ano, no Hospital Nossa Senhora de Guadalupe, em Belém.

Diz a carta: "A vida do Ressuscitado é a esperança de quem faz a experiência do sofrimento".

Meu irmão viveu essa experiência após as consequências do grave assalto de um malfeitor, a 20 anos, na casa paroquial da igreja da Santíssima Trindade, onde ele foi Pároco por 17 anos. Após 10 anos de depressão, da qual se curou, ficou quase totalmente cego, surgindo, depois o mal de Parkinson e outras mazelas, pelo que veio morar na casa paterna com duas irmãs. Com a atividade cerebral e intelectual perfeita, ouvia música e as notícias do mundo e da Igreja pela Rádio, celebrando a Eucaristia com um companheiro sacerdote nas festas principais, confessando e aconselhando.

Geraldo conheceu várias ASC e dirigiu Retiro para elas, e falava a todos que era muito agradecido às Irmãs Adoradoras, que tinham permitido que Irmã Marília, em 2005, viesse servir em Belém, na comunidade da Casa Merlini, para ajudar seu irmão, quanto possível.

Sempre admirei o exemplo de vida de oração do meu irmão. Geraldo sempre me perguntava pelas nossas vocações, carisma, Missão e história.



Eu lia para ele trechos do Boletim Informativo, que ele valorizava muito.

Concluo: Geraldo amava muito a Sagrada Escritura. Na Quaresma deste ano, já com as forças abaladas, ele me pediu: "Procura para mim esta frase de Paulo, onde ele diz: completo em minha carne"... Achei em Colossenses 1, 24: "Alegro-me em minhas tribulações por vós, e completo em minha carne o que falta à Paixão de Cristo, pelo seu corpo, que é a Igreja..." Geraldo disse: NADA FALTOU NOS MÉRITOS DE Cristo, mas falta completar a nossa parte, OFERECENDO TODA A NOSSA VIDA COM ALEGRIAS E SOFRIMENTOS. Minha irmã, façamos isto."

Ir. Marília Menezes, ASC

Região USA

Prêmio ao Serviço "Irmã Leona Luechtefeld"

No mês passado duas estudantes e uma professora da escola elementar "Escola Santa Theresa de Salem" no Illinois, receberam o prêmio Irmã Leona Luechtefeld.

Os prêmios, anunciados durante a celebração eucarística de encerramento do ano escolar a 22 de maio, foram uma verdadeira surpresa para a Irmã Mary Catherine Clark, que se

aproximou do microfone para compartilhar com a assembleia um pouco da vida de Ir. Leona e o seu excepcional testemunho de serviço.

Os vencedores foram Ryan Wuebbles, da segunda elementar, Greta Motch, da quinta elementar e a professora de religião Ann Hilmes, cada um deles recebeu em prêmio uma soma de dinheiro para doar por sua vez.



A senhora Hilmes devolveu o seu prêmio ao hospital pediátrico São Judas, Ryan doou o seu prêmio ao grupo juvenil Hungry Hearts e Greta doou o seu ao hospital pediátrico Cardeal Glennon Children's Hospital.

O prêmio Irmã Leona Luechtefeld" é coordenado pelo secretariado diocesano para os doentes e os anciãos de Belleville.

Em toda a diocese de Belleville os estudantes que receberam o prêmio foram três, premiados pelos seus ensaios sobre como buscam viver o serviço como discípulos de Jesus Cristo.

Ir. Mary Catherine Clark, ASC

Área continental: *Ásia*
Região *Índia*

Sangue precioso...fluxo vivificante da minha vida (Poesia)

Gota a gota...
Jorrando das sacras feridas
Resgata-me, Jesus, com o teu Preciosíssimo Sangue!
Até a última gota
sem medo da morte e sem lamentos
derramaste o Teu Sangue precioso para salvar-me.

Oh! Caro Salvador! Cordeiro imolado
O teu sangue inocente se expande sobre a terra
O teu amor é tão profundo, profundo como o teu calor
O dar desinteressado é a tua natureza amorosa.

Nenhuma gota preciosa deixava à parte por ti
Completamente e totalmente, borrifada sobre mim
Passo após passo, caminhaste rumo ao Calvário
O caminho pedregoso furou os teus pés macios.

Dá-me a tua "veste" impregnada do sangue precioso
Para que eu possa beijá-la
E então ser curada, reforçada pelo teu Sangue
Oh... meu Jesus, perdoa-me porque sou uma pecadora

Hoje e cada dia, cada hora e sempre
Deixa-me viver ao calor do teu Sangue
Gota a gota... possa beber o teu Cálice de dor
Serei ungida e libertada para servir o teu povo.



Ir. Gracy Vadakumcherry, ASC

As raízes do processo educativo, porém, são amar os seus frutos doces



*“Quando te concentras sobre teu objetivo, podes obter resultados mais críveis possíveis”
Catherine Pulsifer*

Estamos orgulhosos de compartilhar convosco os nossos resultados academicos para o ano 2017-18 ...
100% os resultados da 10° Classe (ICSE e SSLC).

Todos os estudantes da 10° classe da Academia Aradhana alcançaram a meta acadêmica plenamente, cada estudante que se apresentou ao exame trabalhou duramente para alcançar os próprios objetivos e perseverou através de um dos anos acadêmicos mais rigorosos da própria vida. Obviamente, isto não teria sido possível sem o apoio e a dedicação do nosso corpo docente! Somos orgulhosos da nossa faculdade que foi determinante no estabelecer um padrão elevado de excelência acadêmica.

A experiência testemunha o fato de que a Academia de Aradhana continua a investir no desenvolvimento das jovens mentes e no futuro da nossa nação e serve para recordar-nos que a perseverança e o esforço são sempre premiados. Isto constitui seguramente uma motivação para os próximos estudantes nos anos vindouros e é um momento de orgulho e felicidade para cada Aradhanita.

O VENCEDOR É.....

A Academia de Aradhana foi classificada no 2° lugar no Estado de Karnataka e no 10° lugar

na Índia.

Categoria - “As primeiras 10 escolas classificadas na Índia” segundo a sondagem conduzida pela Education Today.Co.

As escolas são classificadas em base a diversos parâmetros como: reputação acadêmica, atenção individual, infraestruturas, ensino inovador, segurança e higiene, educação esportiva, relacionamento qualidade-preço, desenvolvimento integral, qualidade de gestão da liderança e atividades cocurriculares, etc. segundo as avaliações do júri, os votos dos genitores e as análises de Educação Today Co’s Team.

O prêmio é uma prova da nossa credibilidade e reputação. A direção e a equipe da nossa escola dedicaram diversos anos de trabalho aos estudantes motivando-os a mirar mais ao alto. Também se este prestigioso reconhecimento fosse esperado desde muito tempo, nós de Aradhana estamos honrados e entusiasmados disto que o prêmio significa para nós e para cada estudante. Consideramos esta como uma oportunidade para um ulterior crescimento e nos pomos objetivos mais altos para que possamos melhorar a nós mesmos no educar, na tutela e no desenvolvimento integral de cada criança.

Academia Aradhana - Bangalore

Por trás dos muros da prisão: a apresentação do livro "O amor dentro"

Com o olhar de testemunha

No cárcere há jornadas que podem definir-se: "Sempre iguais", mas hoje 25 de maio de 2018 foi organizado um evento, que magicamente destacou este ambiente do tédio de todos os dias.

A sala teatro do Instituto estava lotada, "Os últimos", assim definidos na escala dos sofredores, ocupavam curiosos e silenciosos as cadeiras assinaladas. As que estavam diante do palco era reservado aos hóspedes externos, os quais repartiam sorrisos e compreensões a todos os presentes.

A manifestação em curso tratava da apresentação de um livro escrito pelos reclusos, os quais, coordenados pela incansável voluntária Irmã Emma Zordan, "Adoradora do Sangue de Cristo", que há anos leva solidariedade e afeto a todos, conseguiram escrever aquilo que depois se tornou o título do livro "O amor dentro".

Para muitos descrever em poucas linhas este sentimento, que no tempo tinham esquecido, significava despojar-se e por a nu a própria alma. A força de Irmã Emma porém, não tem limites, ela soube fazer de modo que cada um deles, escrevesse escutando aquilo que o coração lhe tivesse ditado e não se sabe por qual milagre, tudo se traduziu em uma maravilhosa e tocante antologia de sentimentos.

...Graças de coração a todos pelo sentimento de amor que demonstraste. Saúdo fazendo minha a conclusão, escrita ao fim da precedente recensão a livro "Todos somos últimos" do Dr. Stefano Ricca, diretor do CR, que invertendo o tema, afirma

Com os olhos da jornalista

"O AMOR DENTRO, este é o título do livro apresentado na Rebibbia, Casa de Reclusão, a 25 de maio de 2018. Ainda ela EMMA ZORDAN, a nossa irmã, extraordinária força da natureza, que ha anos presta atividade de voluntariado, e é uma presença constante e de apoio para os detentos. O livro recolhe os pensamentos e os sentimentos dos detentos que escolheram livremente participar no projeto de Ir. Emma. O Amor sempre ao centro da nossa vida, um sentimento irrenunciável sem o qual a existência se torna estéril. O amor em



que "Primeiro podemos ser todos": primeiro na solidariedade, na correção, nos comportamentos, na honestidade, na sinceridade, no ter confiança em nós mesmos e nos outros seres humanos. Primeiro no considerar que não existem "Últimos".

Giuseppe Medile

todas as suas formas, e expresso na simplicidade e genuinidade das pessoas que são constantemente à busca do amor, talvez sem nem mesmo sabê-lo, pessoas que são vítimas e carnífcies ao mesmo tempo e que buscam uma reconciliação com o passado. Pessoas que frequentemente são mantidas à distancia, como tem dito Monsenhor Petrocchi, Bispo de Áquila, presente ao evento, homem de grande humanidade e sabedoria, que agradeceu os detentos pela oportunidade desta experiencia.

Monsenhor Petrocchi evidenciou como o homem é pleno de preconceitos e de esquemas que o impedem de ver além do muro, esquemas que engessam, e só a virtude da sabedoria pode nos dar a capacidade de maravilhar-nos em uma forma que não imaginamos. O amor dentro acende a luz e nos faz ver os milagres de Deus, e aproximar-nos dos detentos para acompanhá-lo no seu percurso. Justamente no cárcere, paradoxalmente, as pessoas encontram o tempo e o lugar para encontrar a liberdade, porque conseguem encontrar o significado e o senso da vida e das coisas que contam realmente. Os detentos tornam-se livres docentes porque tem a ensinar a todos algo que talvez pode escapar quando se está fora.

Presente também Irmã Nadia Coppa, Madre Geral da congregação à qual pertence Irmã Emma, a qual especificou que não há vida sem encontro e o encontro com a fragilidade é uma experiência que enriquece. O dom pessoal nos torna livres de



Com sentimento dos jovens animadores

.... Ir. Emma com o Diretor do cárcere organizou uma cerimônia para a apresentação do livro e desejou dar um toque de vivacidade, convidando um pouco de jovens. A sorte caiu sobre as nossas jovens em formação inicial e em fase de discernimento vocacional, e sobre jovens do Oratório "A Gaivota" de Rotondi.

As aspirantes à vida consagrada compuseram e musicaram um canto sobre os traços das cartas e realizaram ao som da guitarra; enquanto os jovens de Rotondi, sob a guia de dois jovens regentes: Miriam Sadutto e Antonio Piccolo, sempre sob os traços das cartas, prepararam uma meia hora de entretenimento na conclusão da cerimônia. Tudo aconteceu com cenas mudas sustentadas por um fundo

qualquer apego às coisas terrenas, e nos oferece a oportunidade do encontro com o divino.

Presente ainda o Diretor Dr. Stefano Ricca, a Vice Diretora, Dra. Antonella Grella e os membros da Área Educativa. Ao Diretor, que acolhe sempre favoravelmente os projetos culturais mais expressivos, foi doado um crucifixo da parte de toda a Congregação ASC, em sinal de gratidão pelo acolhimento mostrado.

Presente também Francisco De Angelis, ex aluno de Ir. Emma, hoje Diretor responsável de "Toda Semana", o qual testemunhou a grande aproximação de Ir. Emma nos momentos mais difíceis.

Dois detentos, Carmine Caiazza e Giuseppe Medile, dentre os autores de alguns trechos presentes no Livro, contaram como nasceu o título do livro. Todos os autores pois foram premiados pelos seus escritos.

Houve enfim uma representação teatral sobre a temática dos delitos sex offender da parte do grupo juvenil do Oratório "A GAIVOTA" de Rotondi (AV).

Graças a Associação Amigos "Sem Confins" que cuidou do aspecto tipográfico do livro que foi quase tudo assumido pelas Adoradoras do Sangue di Cristo.

Uma jornada verdadeiramente rica de significados, onde além das palavras, O AMOR se manifestou e encontrou consistência.

Prof. Maria Teresa Caccavale

musical ou cantos ad hoc das canções italianas a respeito do senso da vida, da esperança de mudar de rota, visto que aquela empreendida havia trazido destruição em torno e dentro de si mesmos.

As cenas, por isso, se desenrolaram como luta entre o Bem e o Mal que procuram atrair a si a presa. O mal, vestido de preto, parecia ter a vantagem e se ri quando um jovem, da vida fácil, vem aprisionado. Mas, junto naquela situação de falta de liberdade, reage com os sentimentos mais variados que se alternam no coração do recluso: raiva, medo, tristeza, desgosto, ansiedade, mas também o desejo de alegria, tudo representado por jovens com máscaras brancas.

Neste alternar-se de sentimentos, no jovem encarcerado começam a clarear-se as ideias, a desejar a liberdade, a mudar de vida, a saboreá-la já nos seus sonhos; eis, então, que se faz adiante o Bem vestido de branco que, aproximando-se do jovem, se choca com o Mal que retrocede e de estatela por terra derrotado, enquanto o Bem parte as correntes; os sentimentos tiram a máscara e todos dançam ao som das notas do canto: **Viver a cores.**

A esperança do jovem se torna realidade. Nele se reveem os encarcerados, comovidos por terem sido representados tão bem nos seus sentimentos e no seu coração se faz ainda mais caminho a esperança! O Bem vence o Mal! O cárcere pode ser a ocasião justo para este trabalho de conversão e de retorno à fé em um Deus que perdoa e que te quer verdadeiramente feliz, à sua maneira.

Os jovens que tinham passado pelo cárcere se empenharam muito na preparação arranjando tempo dos deveres do estudo e do trabalho; tanto temor de atravessar uma porta proibida e inacessível; quase medo no atravessar aquela porta porque estão habituados a ver em TV as prisões;.... Inicia a cerimônia que se desdobra por duas horas entre intervenções, entrega do livro a cada encarcerado e exibições dos nossos jovens.

...Não se poderia ter experiencia mais incisiva! A calma, a serenidade, a familiaridade que se estabeleceu nos momentos de intervalo e durante o buffet preparado pelos próprios encarcerados



no pórtico, deixou um traço profundo e positivo. Os nossos jovens perguntaram se poderiam escrever aos encarcerados; durante o retorno projetavam de retornar também em outros setores da casa central e levar um sopro de vida diferente. E não só: decidiram comunicar esta sua experiencia também à cidade de Rotondi através daquela mesma representação e oferecer às pessoas uma possibilidade de reflexão acerca da abertura de alma para acolher aqueles homens que decidiram de verdade mudar de vida.

Ir. Maria Paniccia, ASC

Região Polônia

Dez anos com Santa Maria De Mattias em Bolesławiec

Quinze anos faz em Roma, o Papa João Paulo II canonizou Maria De Mattias, a Fundadora da Congregação das Adoradoras do Sangue de Cristo. Dez anos faz esta Santa foi proclamada Patrona de Bolesławiec. No Domingo, 13 de maio, foi celebrado o duplo jubileu.

A festa deste ano teve uma dimensão internacional. Para a cerimônia foram convidados não somente os fiéis da paróquia da Mãe de Deus do Perpétuo Socorro e da cidade de Bolesławiec, mas também os representantes das duas cidades italianas coligadas com a vida e obra de Santa Maria De Mattias: Acuto e

Vallecorsa. Em Boleslawiec, além dos prefeitos destas cidades, vieram também os jovens, o coro e o grupo folclórico. Não podiam faltar as Irmãs Adoradoras, com a Superiora Geral Ir. Nadia Coppa e Ir. Wiesława Przybyło, Conselheira Geral, vindas da Itália, e Ir. Ewa Kleps, Superiora Regional, da Polônia.

Depois do fim da segunda guerra mundial, 62 anos faz, as irmãs polonesas Adoradoras chegaram a Bolesławiec junto com os poloneses que tinham emigrado da Bósnia hodierna. Deste modo, Bolesławiec se tornou o fermento do desenvolvimento da Congregação na Polônia.



No início da Missa, Ir. Ewa Kleps apresentou o início das atividades das Irmãs em Bolesławiec e Piotr Roman, o prefeito da cidade, falou do grande papel que as irmãs realizaram na história do pós-guerra da cidade: “a presença delas e o empenho no desenvolvimento espiritual e social tem contribuído na decisão de escolher como Patrona Santa Maria De Mattias”.

Ir. Nadia Coppa disse: “Celebrar o jubileu desta ocorrência é um convite para todos nós a fazer esforços para realizar a nossa santidade”, também agradeceu a toda a comunidade da cidade pelo apoio que as Irmãs Adoradoras recebem há 62 anos.

O bispo de Legnica, Zbigniew Kiernikowski, que presidiu a Eucaristia, salientou que esta cerimônia, o culto dos santos, também de Santa Maria De Mattias, e a presença das pessoas provenientes de diversos países e de línguas diversas, indicam que todos nós caminhamos na mesma direção e acrescentou: “Oremos juntos para que a distância que nos divide seja a menor possível e o que nos une seja fortíssimo”.

O bispo na homilia ainda falou do mistério da Ascensão de Jesus. Encorajou a todos a empreender a obra de evangelização: “O que significa evangelizar? Estar prontos a derramar o sangue. Não se trata

sempre do sentido literal da palavra, mas da conformidade com a vontade de Deus, se deve estar prontos a perder a vida por aqueles que estão em necessidade, se deve proclamar para construir a unidade e lutar por um homem perfeito segundo a plenitude de Cristo”, concluiu o bispo Zbigniew. Ao fim da Missa o pároco Stanislaw Kusik informou aos fiéis que, a pedido da paróquia e dos habitantes da cidade, o bispo de Legnica honrará o prefeito de Bolesławiec, Piotr Roman, com a

medalha “Benemérita pela diocese de Legnica”. Este prêmio é o reconhecimento da cooperação frutuosa do prefeito e das autoridades cidadinas com as paróquias de Bolesławiec.

Depois da prece, os fiéis puderam ver a representação de Santa Maria De Mattias preparada pelos alunos da Escola Elementar e pelos jovens de Vallecorsa e de Acuto.

Depois da parte oficial, na praça do Castelo, se realizou a festa durante a qual se exibiram os grupos poloneses e italianos. Este encontro internacional se concluiu com o canto de “Barka”.



Padre Waldemar Wesołowski

Agradecimento pela santidade de Maria De Mattias

A 19 de maio de 2018 em Częstochowa festejamos o 15º aniversário da canonização de Santa Maria De Mattias, celebrando, com os fiéis da nossa paróquia e com os amigos, a recordação deste acontecimento alegre para todos nós. Esta celebração foi ainda a ocasião para recordar a pessoa da Fundadora, o seu caminho rumo à santidade e nos tem sido de encorajamento no encontrar em Maria De Mattias a companheira segura e aquela que intercede na vida quotidiana. A celebração foi iniciada com a Eucaristia solene presidida por Padre Adam Zyzik, o pároco da paróquia de Santo André Bobola em Częstochowa. A homilia ao invés foi feita por Padre Władysław Nowak, SDB, o qual salientou a grandeza de Santa Maria De Mattias e o amor com que ensinou às jovens e as aproximou de Cristo. Para esta festa vieram as coirmãs da comunidade de Bolesławiec e de Wrocław com a Administração Regional e também os Missionários do Preciosíssimo Sangue com o padre Wojciech Czernatowicz,



CPPS, o Provincial.

Depois da Eucaristia se realizaram diversos eventos: o concurso artístico de Maria De Mattias pra crianças, o espetáculo músico-teatral sobre a vida e as atividades de Santa Maria De Mattias, os jogos esportivos para crianças e o concerto da senhora Elżbieta Jarzabek. Saudando a todos, a senhora Elżbieta disse que queremos adorar a Jesus e acrescentou: “Não queremos ser as estrelas, mas as notas da música, por isso

convido a cada um de nós a ser esta nota musical para cantar juntos os louvores a Deus”.

Durante esta festa alegre havia também boas comidas: salsichas grelhadas, fatias de pão com toresmo e com pepino, pratos quentes e diversos doces.

Através da prece e da celebração comum temos agradecido a Deus pelo dom da santidade da nossa Fundadora.

Ir. Aldona Kala, ASC



As pessoas de contato ASC para GPIC-VIVAT se encontram em rede



“Com os corações atentos ao grito do Sangue.....”
Atos AG 2017

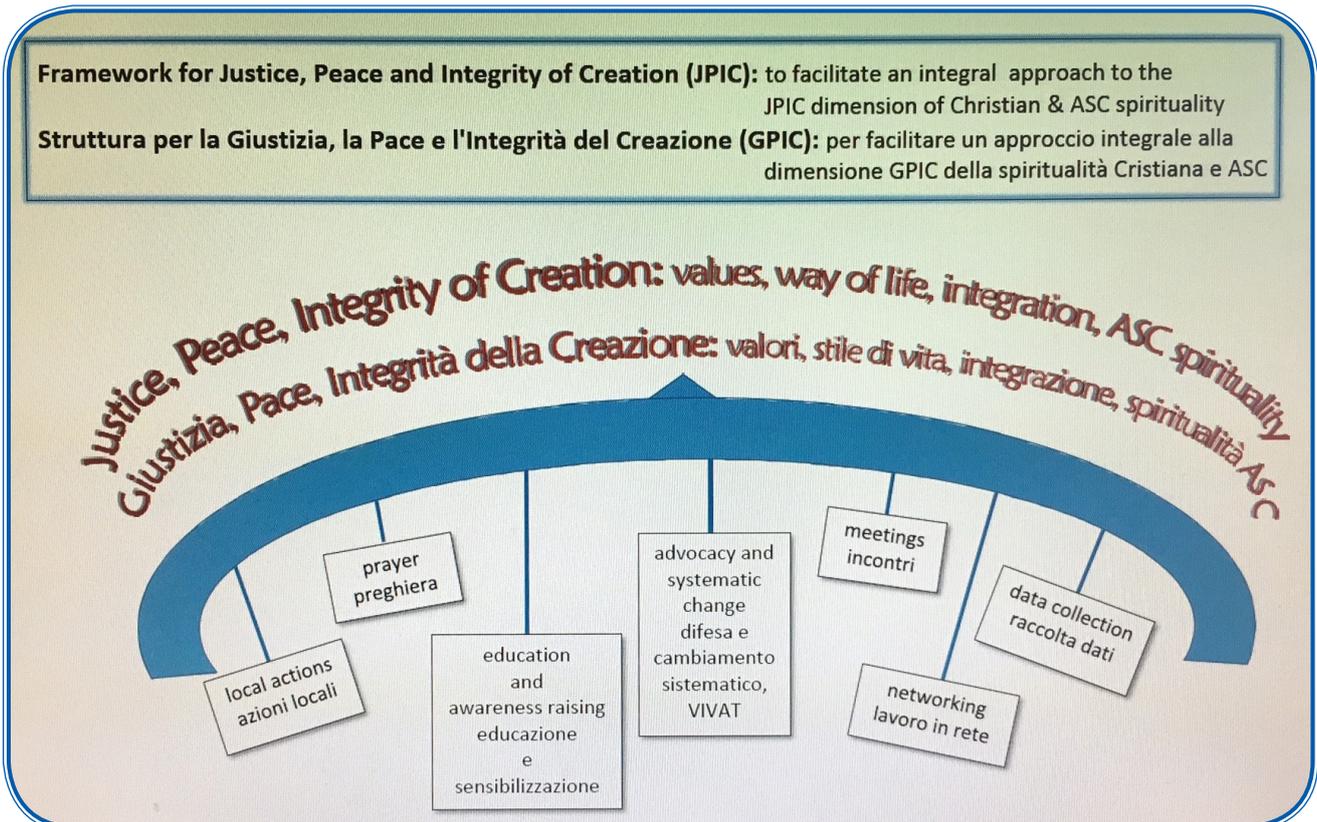
A 7 de junho foi dado o primeiro passo para a formação do grupo das adoradoras-pessoas de contato da GPIC e da VIVAT em toda a congregação. Tudo isto aconteceu através de um encontro online no skype que coligou as irmãs de Roma a Schaan, à Índia, à Tanzânia, ao Brasil, à Croácia, aos Estados Unidos, à Polônia, à Argentina à Itália meridional e à Espanha ...

Nós atravessamos o mundo, falando em três línguas e compartilhando informações, ideias e

risadas.

Ir. Nadia Coppa, Superiora Geral, abriu o encontro com a saudação de boas vindas e ilustrou as motivações do encontro; depois de um momento de reflexão orante, as 14 participantes se apresentaram. Ir. Bridget e Ir. Dani depois compartilharam as informações sobre o trabalho em rede e a necessidade de oferecer serviços diretos, salientando a importância de fazer-se promotoras de mudança sistêmica. Fazendo referencia ao chamado dos Atos da AG 2017, compartilhando a visão ASC de GPIC-VIVAT e as muitas componentes inclusive em uma estrutura integral. Foram discutidas as ideias pra a planificação em cada Região e Fundação e concluído deixando um breve tempo para as perguntas e outras coisas. Muitas das irmãs expressaram gratidão por este encontro e o desejo de fazer aos outros com a mesma dinâmica para ajudar-nos reciprocamente a responder a grito do Sangue por toda a parte onde nós adoradoras estamos em missão.

Ir. Dani Brought, ASC



Calendário da Administração Geral



2 - 7 julho – encontro da comissão para o Fundo ASC MDM mãos e corações

9 - 10 julho – Encontro da comissão para a revisão do Direito Próprio da Congregação

12 - 13 julho – a administração geral está em Acuto para a avaliação anual

Aniversários de nascimento: Celebramos a vida



Ir. Sheela Mary P.

03.07.1988 Índia 30 anos

Ir. Caritas Aloyce Kilawe

10.07.1978 Tanzânia 40 anos

Ir. Arkandela Brkic

16.07.1948 Zagreb 70 anos

Ir. Mariannina Iannelli

25.07.1948 Itália 70 anos

Ir. Anna Maria Campanaro

02.07.1938 Itália 80 anos

Primeira profissão religiosa

29 de julho de 2018 - Ir. Jenny Sellaro - USA

Profissão Perpétua

22 de julho de 2018 - Ir. Nadziewa Raczyckaja - Polônia

Aniversários de profissão religiosa

25° de profissão Religiosa – 15.07.2018

Ir. Bernadetta Pajdzik Polônia

50° de profissão Religiosa – 1.07.2018

Ir. Marieth Walfredo Machado Brasil

Sr. Marian Russo USA

60° de profissão Religiosa – 14.07.2018

Ir. Jean Marie Kumke USA

Ir. Joan Shalapin USA

Ir. Mary Alan Wurth USA

Ir. Mary Ellen Hubbard USA

Ir. Gabrielle Rowe USA



Com Gratidão pelo dom da vossa vocação

Voltaram à casa do Pai



01/06/2018 Ir. Paolina Ivanković- Piplica Zagreb

03/06/2018 Ir. Teresa Trono Itália

18/06/2018 Ir. Rosa Corsetti Itália



informação mensal

das

Adoradoras do Sangue de Cristo

Comunicações internacionais - Gestão geral

Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXI - N. 9 - Julho/Agosto de 2018

Quadro editorial

Maria Grazia Boccamazzo, ASC

Mimma Scalerà, ASC

Responsável pela tradução

Croata: Ir. Renata Vukadin

Inglês: Ir. Betty Adams

Kiswaili: Ir. Martina Marco

Polonês: Ir. Bozena Hulisz - Ir. Elisbieta Bukis

Português: Ir. Clara Albuquerque

Espanhol: Ir. Miriam Ortiz

Alemão: Ir. Lisbeth Reichlin